

## TCA – TRABALHO COLABORATIVO AUTORAL - 2014

### Introdução

A diversidade pode ser explicada na diferença entre uma pessoa e outra. Segundo Montagner (2010), nós podemos ter diferenças internas ou externas, podemos também escolher o que vamos ter de diferente ou podemos nascer com essas diferenças, ninguém é igual a ninguém. Na Constituição Brasileira, temos os mesmos direitos iguais, um deles é o de poder ser diferente.

Nosso grupo escolheu, no tema diversidade, falar sobre as tribos musicais, Queremos saber qual é a opinião das pessoas em relação aos diferentes gostos musicais de cada um e como isso se dá no dia a dia.

Neste pôster, você vai encontrar os resultados da pesquisa de opinião, que fizemos em nossa escola, sendo que o resultado foi parcialmente colocado em gráficos juntamente com as perguntas do nosso questionário.



### Objetivo

Nossos objetivos eram falar dos diferentes gostos musicais. Para entender um pouco mais a opinião das pessoas em relação ao nosso tema, estabelecemos que queríamos saber também se as diferenças entre cada pessoa distingue que tipos de músicas elas mais gostam e de que tribo elas se autodenominam.

### Metodologia de Pesquisa

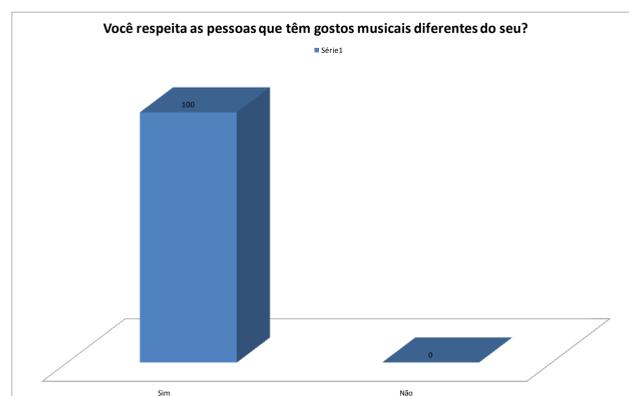
Das três dimensões da diversidade, o tema escolhido pelo nosso grupo foi diversidade musical, que é a externa, pois vimos que ocorrem muitos conflitos nesse assunto, o que nos fez despertar interesse sobre o tal.

A questão-problema foi a seguinte: “A música que você escuta afeta sua convivência entre amigos e familiares?” Achamos que diferentes estilos causam conflitos entre si, e também que não necessitava ter apenas um estilo musical em cada grupo afetivo.

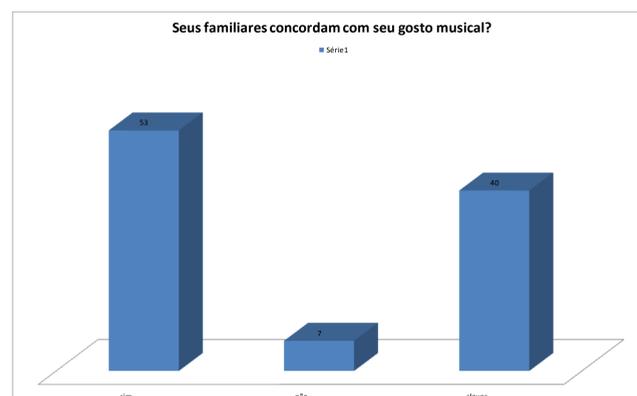
Nossas hipóteses eram que diferentes tribos musicais causam conflito entre si e de que não necessariamente precisa ter somente um tipo de estilo musical nos grupos afetivos. Depois de fazermos a questão-problema e a hipóteses, pesquisamos o que sabíamos e o que queríamos saber sobre o assunto. Elaboramos um questionário, aplicamos, tabulamos os dados, fizemos os gráficos e, por último, este pôster.

### Resultados

Podemos observar, neste gráfico, que todos os jovens entrevistados disseram respeitar pessoas de diferentes tribos musicais, quebrando nossa hipótese de que “diferentes tribos musicais de diferentes estilos causam conflitos entre si”. Nós ficamos surpresos com o resultado, pois na nossa convivência não é o que ocorre.



Neste outro gráfico, observamos que grande parte dos familiares dos jovens entrevistados concordam com seus gostos musicais e, assim, nossa hipótese de que “não necessitava ter apenas um estilo musical em cada grupo afetivo” foi parcialmente confirmada, pois embora a maioria tenha respondido sim à pergunta abaixo, o fato de alguns (40%) enfrentarem problemas sobre essa questão nos leva a pensar que, na família, isso pode ser um problema.



### Conclusões

Com esta pesquisa concluímos que as nossas hipóteses foram parcialmente quebradas. As pessoas entrevistadas não têm grandes problemas umas com as outras em relação aos seus estilos. Seus familiares, na maioria, aceitam seus gostos, e também curtem os mesmos, concluindo que, muitos são influenciados dentro de casa.

### Bibliografia

MONTAGNER, Paula (et al.). **Diversidade e capacitação em escolas de governo**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2010.  
FONSECA, Paula; SOUSA, Helena Sofia Martins de. **As tribos urbanas**: as de ontem até as de hoje. Revista Nascer e Crescer. Ano 2009, vol. XVIII, nº 3. p. S210-S214.